Medicina Veterinária

NEFRECTOMIA UNILATERAL EM Chrysocyon brachyurus (LOBO-GUARÁ) PARASITADO POR Dioctophyme renale

João Pedro Barcelo de Melo - 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – joao.melo@estudante.ufla.br

Letícia Oliveira Andriotti - 9º módulo do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – leticia.andriotti@estudante.ufla.br

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – brendareis_93@yahoo.com.br

Victória Franciscani Coimbra - Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária – Ambulatório de Animais Selvagens, DMV/UFLA/Lavras/MG – samantha.favoretto@ufla.br

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG - gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Chrysocyon brachyurus (Lobo-guará) é uma espécie vulnerável a inúmeros parasitos, sendo o nematóide Dioctophyme renale, da família Dioctophymatidae, um deles. Popularmente conhecido como verme gigante do rim, trata-se de um parasito cosmopolita, com características zoonóticas, frequentemente descrito em cães e em alguns animais silvestres. Tem por predileção parasitar o rim direito, causando destruição progressiva das camadas cortical e medular do rim, reduzindo-o a uma cápsula fibrosa. Porém, pode ser observado, também, livre em cavidade abdominal. O caso relatado é sobre um exemplar da espécie C. brachyurus, jovem adulto, resgatado às margens da BR-381, possível vítima de atropelamento. O animal foi encaminhado ao AMAS (Ambulatório de Animais Selvagens) – UFLA. O animal, apesar de hígido, apresentava quadro de politraumatismo e não deambulação. Foram realizados exames de monitoramento e encontrados os ovos do nematóide D. renale pela urinálise. Posteriormente, confirmou-se a presença do parasito por exame ultrassonográfico (realizado no Setor de Diagnóstico por Imagem – UFLA). Por meio do exame de imagem detectou-se o estrôngilo em rim direito, o qual já apresentava perda de diferenciação corticomedular. A lesão do órgão foi confirmada pela hipertrofia compensatória do rim contralateral. Diante do diagnóstico clínico, estabeleceu-se o plano cirúrgico de remoção do órgão juntamente com o parasito – nefrectomia. O método consistiu em anestesia geral inalatória, baseada na literatura disponível para a espécie, e nefrectomia unilateral direita sem abertura da cápsula renal. Foram individualizadas três artérias renais e uma veia renal, todas ligadas separadamente. O ureter foi individualizado, ligado e seccionado próximo à inserção vesical. Posteriormente, realizou-se a inspeção da cavidade abdominal e nenhuma alteração foi encontrada. A síntese da cavidade abdominal teve início pela camada muscular, utilizando-se Fio de Nylon nº 0, em padrão Sultan. Posteriormente, tecido subcutâneo foi aproximado com Fio de poliglactina 910 nº 2-0, no padrão Cushing. Para síntese da derme utilizou-se Fio de Nylon nº 2-0 no padrão Wolf (“U horizontal”). Após este procedimento, o animal ainda foi submetido a uma correção cirúrgica ortopédica.

Palavras-Chave: Chrysocyon brachyurus, Dioctophyme renale, Nefrectomia.
Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: https://youtu.be/BgE5cKOQmuI